

## **Projeto Cesta Básica divulga os índices de junho**

O informativo realizado mensalmente no Campus Santana do Livramento da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), sobre o custo da cesta básica na cidade, apresenta que, no mês de maio, o valor dos produtos alimentícios apresentou aumento de +2,28% em relação ao mês de maio. O valor da cesta básica ficou em R\$ 274,48 enquanto que o valor do mês anterior foi de R\$ 268,38.

O projeto, coordenado pelo professor Carlos Rodas Céspedes, é desenvolvido pelos acadêmicos Gederson Silva Giogia, Elis Renner Bandeira, Vivian Tatiana Rodriguez Yuane e Yan William Lacerda Dantas, todos do curso de Ciências Econômicas. Segundo o informativo, o preço de quatro produtos da cesta básica apresentou um aumento: a batata, 5,12%; o tomate, 5,18%; a banana, 5,35% e, o feijão, 4,98%. Entre os produtos que apresentaram um declínio encontram-se: a carne, -1,38%; o óleo, -1,72% e, a manteiga, -6,21%.

O projeto expõe que a variação acumulada da cesta básica nos cinco primeiros meses do ano foi de 11,28%, tendo como destaque: a batata, 71,43%; a farinha, 22,13%; o tomate, 22,24% e, o feijão, 18,04%. Nos últimos 12 meses, a variação acumulada da cesta foi de +19,69%, sendo que os aumentos mais representativos ficaram por conta da batata, 92,40%; o tomate, 62,86%; a farinha, 31,71%; o feijão, 27,95%; e, o arroz, 20,75%. Os preços do açúcar e do óleo tiveram a menor queda, sendo elas, respectivamente, de - 14,89% e -2,44%.

De acordo com o informativo lançado pelo DIEESE, Porto Alegre registrou uma elevação de +1,85% no valor da cesta, enquanto que Aracajú e Brasília apresentaram os maiores aumentos, +3,05% e +2,87%, respectivamente. Além disso, o DIEESE constatou que a cesta do mês de junho ficou mais barata em dez das dezoito capitais pesquisadas. Enquanto isso, em São Paulo, a cesta básica continua sendo a mais cara, R\$340,48 e, a mais barata, ficou registrada em Aracajú, R\$ 248,07. Segundo o DIEESE, no mês de junho, em Porto Alegre, o valor da cesta ficou em R\$ 329,16.

Os dados levantados pelo projeto permitem afirmar que o trabalhador santanense remunerado com o salário mínimo de R\$678,00, correspondente a 220 horas mensais, necessitou o equivalente a 40,5% das horas trabalhadas para adquirir a cesta básica de alimentos; ou seja: foram necessárias 89 horas e 3 minutos de trabalho para adquirir os alimentos necessários para reproduzir a sua força de trabalho.

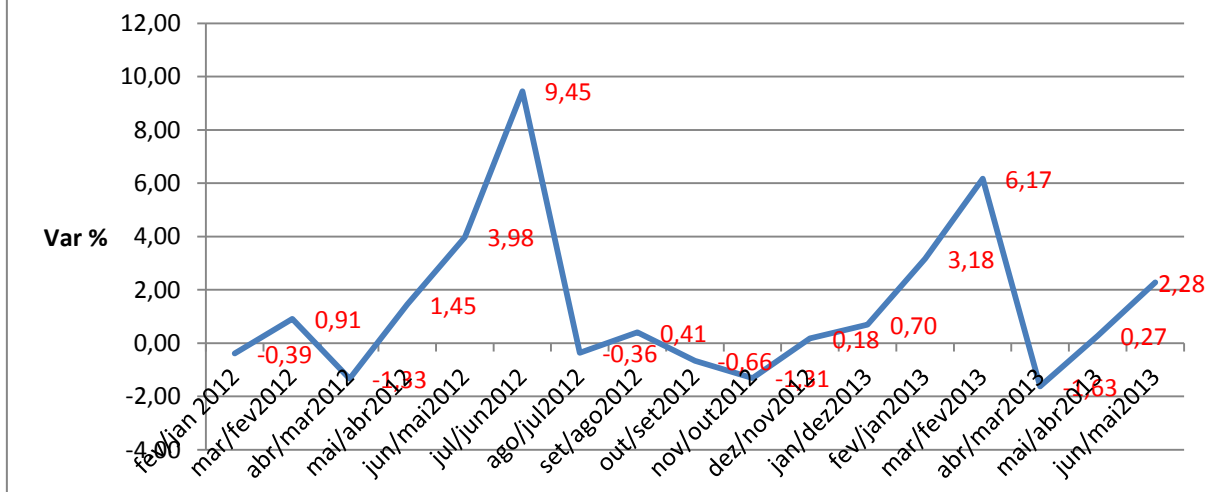
<b>TABELA1</b>					
<b>Valor da Cesta Básica da cidade de Sant'Ana do Livramento /junho 2013</b>					
	Cesta/RS	S.Livramento	S.Livramento	S.Livramento	S.Livramento
Produtos	Quantida de	Gasto em R\$ maio/13	Tempo necessário	Gasto em R\$ junho/13	Tempo necessário
Carne	6,6 kg	85,41	27h42min	86,59	28h05min
Leite	7,5 l	15,75	05h06min	16,07	05h12min
Feijão	4,5 kg	18,27	05h55min	19,18	06h13min
Arroz	3 kg	6,20	02h00min	6,29	02h02min
Farinha	1,5 kg	2,97	00h57min	2,96	00h57min
Batata	6 kg	17,13	05h33min	18,01	05h50min
Tomate	9 kg	35,95	11h39min	37,82	12h16min
Pão	6 kg	25,49	08h16min	25,94	08h25min
Café	600 gr	10,19	03h18min	10,22	03h18min
Banana	90 unid	25,63	08h18min	27,00	08h45min
Açúcar	3 kg	5,69	01h50min	5,74	01h51min
Óleo	1080ml	4,06	01h19min	3,99	01h17min
Manteiga	750 gr	15,63	05h04min	14,66	04h45min
<b>Valor da Cesta Básica</b>		<b>268,38</b>	<b>87h05min</b>	<b>274,48</b>	<b>89h03min</b>

Fonte: Unipampa

Gráfico 1

## Variação mensal do custo da cesta básica (em percentual)

Período: jan/2012 - jun/2013



Fonte: Unipampa